

Programa para os cursos 1º Semestre de 2022

Título do Curso	A metodologia ativa “Pedagogia de projetos” para professores de línguas estrangeiras: reflexões e práticas
Apresentação do Curso	<p>O ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras nos Centros de Estudos da rede pública do estado de São Paulo, nas escolas de línguas estrangeiras e em outros contextos apoiam-se em princípios que buscam favorecer a participação ativa dos alunos para o desenvolvimento de competências orais e escritas. O relato de professores que atuam nessas instituições e que desenvolvem projetos coletivos com seus grupos aponta para o grande interesse que os alunos demonstram em investigar, problematizar, pesquisar e produzir textos orais e escritos relacionados a temáticas gerais que estão muito presentes em seu cotidiano. Tratam-se de projetos relacionados à presença das línguas estrangeiras na sociedade, a temas culturais que envolvem uma ou mais línguas, temáticas mais ampla como as canções, filmes, reportagens, difundidos por meio digitais para conhecer como se expressam os falantes de uma ou mais línguas e as relações interculturais com a nossa língua materna. Enfim, uma série de proposições que tomam a forma de projetos pedagógicos.</p> <p>Este curso tem por objetivo propor a reflexão sobre as etapas didático-metodológicas que orientam esses projetos à luz das publicações sobre as Metodologias Ativas, sendo que uma de suas modalidades é a “Pedagogia de Projetos”, também conhecida como “Aprendizagem com base em Projetos”. (MATTAR, 2017)</p>
Docentes Responsáveis	Profa. Dra. Heloisa Brito de Albuquerque Costa
Nº USP	760749
Ministrante(s)	Profa. Dra. Heloisa Brito de Albuquerque Costa (FFLCH-USP) Prof. Ms. Tiago Sbarai (professor externo)
Público- alvo	Professores de línguas estrangeiras
Carga horária	10h (5 encontros de 2h)

Modalidade	A distância e remoto –Moodle, Google meet e/ou zoom
Período de oferecimento	As 5ª feiras das 13h30 às 15h30 Dias de aula – 28/4 - 5/5 – 12/5 – 19/5 – 26/5 de 2022
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre os procedimentos didático-metodológicos para desenvolver a metodologia ativa “Pedagogia de projetos”
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre o que são Metodologias Ativas ● Refletir sobre o que é a “Pedagogia de Projetos ”aplicada ao ensino de línguas estrangeiras ● Desenvolver as etapas para elaborar projetos para o contexto de ensino e aprendizagem de línguas
Justificativa	A justificativa deste curso se baseia na necessidade de abrir um espaço de reflexão crítica sobre práticas pedagógicas existentes à luz de concepções de ensino e aprendizagem que valorizem a participação ativa dos alunos em sala de aula, em diferentes contextos.
Conteúdo Programático	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecendo o grupo de professores: relatos de experiência na realização de projetos 2. O que são Metodologias Ativas e o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras 3. A Pedagogia de Projetos: reflexão teórica e metodológica 4. Por onde começar? Procedimentos metodológicos para a elaboração, realização e avaliação de um projeto. Atividade prática 5. Finalização da atividade e avaliação do curso
Metodologia	O curso será ministrado via ensino remoto e a metodologia adotada será exposição dialogada e trabalhos em pequenos grupos. O curso será ministrado em português
Avaliação	A avaliação do curso será feita por meio da participação e da realização de atividades.
Critérios para aprovação	Os participantes devem obter a nota mínima 5,0 para aprovação no curso
Frequência mínima	75%

Oferecimento (à distância)	Moodle , Zoom ou Google meet
Número de vagas	25 vagas
Pré-Requisitos	Ser professor de línguas estrangeiras
Teste de Nível	Não há
Valor – taxa de inscrição	Professores da rede pública dos Centros de estudos de Línguas do estado de São Paulo (CEL) - R\$ 20,00 Outros públicos – segundo política do Centro Interdepartamental de Línguas da FFLCH-USP
Bibliografia	<p>ALBUQUERQUE-COSTA, H. “Problematizando práticas de ensino e aprendizagem na plataforma Moodle: aproximações com a modalidade híbrida”. In <i>Revista Entre Línguas</i> 2016 v. 2, p. 151-308. Acesso pelo endereço</p> <p>https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/article/view/8773</p> <p>ALBUQUERQUE-COSTA, H.; MAYRINK, M. “Tecnologias e ensino de línguas estrangeiras: uma relação possível”. In: Rosângela Rodrigues Borges. (Org.). # <i>Sou + TEC: ensino de lingua(gem) e literatura</i>. 1ed. Campinas: Editora Pontes, 2015, v. 1, p. 1-234.</p> <p>BENDER, W. N. <i>Aprendizagem baseada em projetos. Educação diferenciada para o século XXI</i>. Porto Alegre: Editora Penso, 2014.</p> <p>BERGMANN. J.; SAMS, A. <i>Sala de aula Invertida. Uma metodologia Ativa de Aprendizagem</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2017.</p> <p>CORTELAZZO, A. L. et al. <i>Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem</i>. Rio de Janeiro: Editora ALTA BOOKS, 2018.</p> <p>HERNANDO CALVO, A. <i>Viagem à escola do século XXI: assim trabalham os colégios mais inovadores do mundo</i>. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2016. Disponível em: http://fundacaotelefonica.org.br/wp-content/uploads/pdfs/04-11-16-viagem-a-escola-do-seculo-xxi2.pdf. Acesso em jan. 2020.</p>

	<p>MATTAR, J. <i>Metodologias ativas para a educação presencial, blended e a distância</i>. São Paulo: Artesanato editorial, 2017.</p> <p>MAYRINK, M. F. Resignificando as TIC como Tecnologias para a Aprendizagem e o Conhecimento (TAC) e para o Empoderamento e a Participação (TEP). In: ROCHA, N.; RODRIGUES, A.; CAVALARI, S. (Org.). <i>Novas práticas em pesquisa sobre a linguagem: rompendo fronteiras</i>. 30ed. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018, v. 1, p. 93-106.</p> <p>MAYRINK, M. F.; ALBUQUERQUE-COSTA, H. ; OLIVEIRA, R. A. D. Repensando a relação entre metodologia, tecnologia e formação docente no ensino de línguas. <i>Revista Intercâmbio</i>, v. 45, p. 187-212-212, 2020.</p> <p>MILL, D. (Org.) <i>Dicionário crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a distância</i>. Campinas: Papyrus, 2018.</p> <p>SBARAI, T. R. <i>Turismo sp: competências e recursos tecnológicos no desenvolvimento de um projeto de língua espanhola no Ensino Fundamental</i>. 2020. Dissertação (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. doi:10.11606/D.8.2020.tde-21092020-202844. Acesso em: 2021-10-16.</p> <p>SILVA, M. <i>A sala de aula interativa</i>. São Paulo: Edições Loyola 2010.</p> <p>TORI, R. <i>Educação sem distância. As tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem</i>. São Paulo: Editora SENAC, 2010.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	
<p>Informação Relevante</p>	